

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LAGES - CMSL**

2 **ATA DA IVª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMSL**

3 **Dia: 03 de abril de 2023**

4 **Local: Auditório da SMS**

5 **Horário: 08h30min**

6

7

8 **Conselheiros Presentes: Regina Martins** ( Diretora da Vigilância )**Bruna**

9 **Rimoldi**(Trabalhadores da Saúde-Sms), **Joacir Stradioto Branco**(Sindicato), **Léia**

10 **TeixeiraCampos**( Governo), **Fátima Carvicholi**(Diagmed), **Célio Ramos**

11 **Filho**(Sindlab), **Thays Kele Padilha** ( ADEVIPS), **Bruna Eliane**( SMS), **Karla**

12 **Ávila**( Crensa),),**Vanusa Wiggers**( Apae), **Sônia de Fátima Souza**( SMS) **Simaia**

13 **Ribeiro**( HISB), **Maria Goretti Branco**( Stessla), **Priscila Gomes** ( CRO)Regina

14 **Martins** (Governo) , **Antonio Carlos Costa**( Aposentados), **Alessandra**

15 **Moura**(ASDEF), **Haroldo Alves de Lima**)( Prestadores), **Silvia Godinho**(

16 **sindserv**), **Rafael Floriani** ( Gestão) , **Alex Marcelo**( Acasef), **Rosenil Alves**(

17 **CMT**), **Alessandra Muniz** (DAB), **Elbia Borges Feltrin** ( Religiosos), **Gilmar**

18 **Antunes Oliveira**( presidente de Bairros),**Karina Magno dos Santos**( Lab

19 **SUS**),**Claiton Camargo de Souza**( Governo) **Justificaram ausência: Rosi Maria**

20 **Souza, Elisa Telli.****Convidados /Ouvintes:** Rosiléia de Quadros, Anne

21 **Karoline.**Lista de presença registra o comparecimento de quórum da maioria

22 absoluta do colegiado. Iniciou se a reunião às 8:43 hrs com a fala da Sr.Alex Amaral

23 Vice Presidente do Conselho Municipal de Saúde, que deu as boas-vindas a todos

24 declarando abertos os trabalhos.Inicialmente perguntando para a plenária se

25 aprovam a ata da IIIª reunião ordinária . Todos APROVAM. Já na sequência, foi

26 chamada a Sra. Léia apresenta o relatório mensal de execução orçamentária e

27 financeira da Secretaria de saúde do mês de março de 2023. Item para apreciação.

28 Seguindo, a mesma apresentou juntamente com Sr. Rafael Floriane , a Portaria nº

29 96 de 7 de fevereiro de 2023 referente aos saldos remanescentes de 1º de janeiro de

30 2018 que contam nos sites do CONASEMS , do FUNDO NACIONAL, existe um

31 saldo no valor de R\$ 138.801,79 reais, nesta portaria constam as entidades que

32 serão contempladas com a distribuição deste valor. Foi realizada a

proporcionalidade conforme a

33 produção (2019-2021) de cada uma delas. A diferença que falta já foi protocolado  
34 no Ministério da Saúde para que seja enviado o repasse restante.

35 ...Art 6 “ O Ministério da Saúde, no exercício de 2023, fará o repasse da diferença  
36 entre os saldos financeiros apurados em contas abertas antes de 1º de janeiro de  
37 2018 e o montante referido no § 2º do art. 1º desta Portaria, observadas as  
38 disponibilidades previstas na Lei Orçamentária Anual e seus créditos.”

39 Conforme a Portaria não é necessário aprovação legislativa nem do conselho,  
40 somente a APRECIACÃO e conhecimento do CMS. Foram sanadas as dúvidas a  
41 respeito dos valores apresentados , o Sr. Haroldo questionou as porcentagens e foi  
42 verificado que havia um erro no cálculo, ficando assim a Sr. Léia responsável por  
43 enviar os cálculos corrigidos ainda no dia de hoje. Na sequência, a Secretária Sra.  
44 Sara leu o ofício nº114/ 23 do Gabinete do Prefeito que fixa restrições para a  
45 no âmbito dos conselhos instituídos junto ao Município Lages, de titulares e  
46 seus respectivos suplentes, e das outras providências aprovadas em Plenária na  
47 Câmara de Vereadores de Lages. Sendo necessário apresentar as documentações  
48 exigidas na hora da inscrição no Conselho . Seguindo a pauta, o Sr. Alex convida a  
49 Sra. Anne para que apresente o termo de compromisso da UPA 24 hrs. O termo  
50 consta de pleitear a alteração do custeio da UPA 24hr. Para porte III, opção de da  
51 portaria nºcusteio VIII, conforme Art.17 da Portaria nº 10 de 3 de janeiro de 2017.  
52 Hoje Lages recebe R\$ 155.000,00 reais por mês e com a mudança passará a receber  
53 R\$ 250.000,00 reais por mês. Necessitando somente a DELIBERAÇÃO do CMSL.  
54 Durante sua explanação, Sra. Anne passou alguns dados de atendimento da UPA 24  
55 Hrs. de Lages. E quais as contratações necessárias para se mudar o porte. Em  
56 seguida, foi chamada a Sra. Alessandra e Sra. Priscila ambas da Atenção básica para  
57 que apresentem sua pauta fixa , o tema foi a classificação de risco das unidades , tira  
58 as dúvidas e explica como elas ocorrem , sendo hoje das 8:00 as 10 :00 da manhã  
59 sendo realizada pelo enfermeiro da UBS. Explica também as responsabilidades e  
60 atribuições que cabem ao enfermeiro , e os encaminhamentos/ fluxos necessários de  
61 acordo com o protocolo de risco. A Sra. Elbia questiona se o caso for para médico e  
62 na unidade de saúde não tiver este profissional, a Sra. Alessandra esclarece que a  
63 necessidade de médico e o mesmo profissional não estar na Unidade o paciente é

64 encaminhado a UPA. Ao que a Sra. Elbia expõe que o número de atendimentos da  
65 UPA é tão elevado pela falta do profissional médico nas UBS. A Sra. Alessandra que  
66 a falta de profissionais é uma realidade e que estão chegando novos profissionais  
67 ainda esta semana, e que os seletivos estão abertos sempre para os médicos, porém  
68 não há interesse da classe em trabalhar no horário preconizado para saúde da família  
69 que é 40 horas semanais. Não é a questão financeira, Sra. Priscila Gomes esclarece  
70 que não seria a questão salarial e sim de carga horária. E a portaria do Ministério da  
71 Saúde fixa a carga horária de 8 horas diárias sendo que esta classe profissional não  
72 tem interesse nenhum de ficar na unidade este tempo todo. Sra. Maria Gorette  
73 relembra a questão levantada na 11ª Conferência Municipal de Saúde, que os  
74 estudantes fazem inclusive estágio nas unidades e vão embora para suas cidades, Sr.  
75 Haroldo dá exemplo da sua esposa que faz medicina em outra cidade gastando em  
76 torno de 15 a 16 mil reais por mês para poder cursar esta faculdade e defende o  
77 credenciamento dos profissionais médicos, cita exemplo de profissionais médicos  
78 no serviço militar que lá não falta médicos. Mas aquele profissional que não vai para  
79 as forças armadas não presta serviço na saúde pública para pagar aquele seu ano  
80 obrigatório. Deveria o Poder Público verificar a possibilidade de convocar estes  
81 profissionais. Sra. Claiton pede a palavra ele se diz realista, que cada vez mais  
82 haverá falta de médicos não somente na cidade e sim nível nacional. O problema de  
83 hoje é que faltam 20 profissionais pra 50 unidades de saúde. Equipes incompletas  
84 causam perda de recurso federal. Hoje Lages paga acima da média de muitos  
85 municípios maiores que nós. A universidade esta formando profissionais para que  
86 não queiram ficar na unidade de saúde e sim serem especialistas. É uma tendência. O  
87 médico de produção é ainda pior, porque ele faz troca de receita e exames sem ver o  
88 paciente, a maioria dos pacientes são pessoas que tem plano de saúde e trocam  
89 receitas e exames nas unidades de saúde. Poderia ser proibido esta prática, esta  
90 troca, mas a reclamação seria gigantesca. Não vale a pena o desgaste. Hoje não tem  
91 cota de fisioterapia isso por exemplo, causa um rombo gigante no orçamento. É um  
92 círculo vicioso, falta médico, as pessoas trocam exames e atendimentos sem ele  
93 verificar a real necessidade aumentando os custos. Com o término do *mais*  
94 *médicos* situação piorou muito. É baixa oferta de profissional pois todos querem  
95 ser especialistas e nenhum médico da saúde da família. É necessário achar uma

96 solução a nível nacional, o problema não é local. Alessandra também lembra das  
97 clínicas populares que aumentaram muito o problema tirando os médicos da atenção  
98 básica por pagarem mais e exigir menos carga horária. Sra. Wanusa relembra que  
99 no passado os médicos não batiam ponto antes e agora isso é exigido o que é justo  
100 com todos os profissionais. Depois das discussões a pauta seguiu-se com a  
101 apresentação do Edital para participar no Conselho Municipal de Lages lido pela Sra.  
102 Sônia Souza. Ela explicou como foi feito o processo do edital e quem são os  
103 membros da comissão, as regras exigidas baseadas nas resoluções do CNS .  
104 Foi lido o edital e corrigido as alterações solicitadas pela Plenária para poder aprovar  
105 o edital, ficando a cargo da Sra. Sônia que após fazer as mudanças devidas  
106 encaminhe para a secretária e a mesma encaminhe ao grupo do conselho para  
107 posteriormente lançar nos sites oficiais. Na ocasião , respondeu os questionamentos  
108 e explicou as vagas, principalmente as vagas de instituições de ensino superior.  
109 Reforçou que as inscrições devem ser acompanhadas dos documentos necessários  
110 inclusive as certidões negativas, isso inclui o caso do suplente também. Sr. Harold  
111 orientou sobre quais as certidões devem ser enviadas e se colocou a disposição para  
112 enviar os links para baixar as mesmas. Após sanar as dúvidas o edital foi  
113 APROVADO aguardando as ressalvas solicitadas em plenária. Sem mais , seguiu-se  
114 para assuntos gerais onde o Sr. Alex comentou sobre a placa do *instituto pró autismo*  
115 pelo fato de terem se desvinculado da rede. Sendo agora um Instituto autônomo.  
116 A sra. Sônia falou sobre a Conferência, sobre a viagem dos delegados para a  
117 macrorregional que será em Campos Novos, nos dias 4 e 5 de abril. A Secretária  
118 explicou sobre as propostas a nível municipal que já foram entregues ao Secretário  
119 para anexarem ao PAS. Foi comentado a baixa adesão das pessoas para participarem  
120 da Conferência , muitos inscritos, mas poucos presentes, a Sra. Sônia reforça a  
121 importância do Conselho como co autores para auxiliarem a gestão para cumprir as  
122 propostas. Sr. Claiton fala que a possibilidade de redução nos tributos da proposta  
123 aprovada na conferência, que não precisa necessariamente ou somente ser  
124 encaminhada via gestão /secretaria, pode ser feita uma deliberação do Conselho,  
125 para a secretaria de saúde e ao Legislativo e justificando que é proposta advinda da  
126 11ª Conferência Municipal de Lages pedindo a possibilidade de análise desta  
127 proposta. Sr. Alex Amaral agradeceu as presenças e participação de

128 todos encerrando a reunião e eu, Sara Duarte Secretária Executiva, lavrei a  
129 presente Ata a qual constará no Sistema arquivos do computador do Conselho  
130 Municipal de Saúde.